

Ano XXVII nº 6752 – 31 de janeiro de 2023

Ministro da Previdência visita a CUT



O Ministro da Previdência, Carlos Luppi, visitou a Central Única dos Trabalhadores (CUT), na tarde de ontem, segunda-feira (30), para apresentar as principais medidas a serem tomadas no próximo período. “Quando eu questiono a reforma da Previdência, quando eu questiono a Previdência Social e sou criticado, eu não faço sem pensar. Em 2023, a divisão ideológica continua em evidência. Mas, nossa luta é pela necessidade de fazermos um governo plural, para todos. Mas isso leva tempo e precisa ser feito com política”, afirmou Luppi.

Os sindicalistas entregaram ao ministro um documento com as reivindicações dos trabalhadores para corrigir as distorções na seguridade social no Brasil. Entre os principais anseios da classe trabalhadora estão eliminar as filas de espera no INSS, zerar a fila de recursos, garantir a realização das perícias médicas, revisar as ações, analisar os motivos de recusa de benefícios, ampliar a fiscalização da sonegação fiscal, analisar a contabilidade do regime próprio de previdência, promover a valorização dos servidores, revisar as ações implementadas no governo anterior, analisar a situação do regime próprio de municípios e revisar a legislação implementada pelo último governo para aposentadoria rural.

Para Juvandia Moreira, presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), a visita é sinal de uma mudança fundamental para os trabalhadores. “No governo passado, nós sequer éramos recebidos. Neste governo, o ministro vem falar com os trabalhadores. Isso já muda completamente tudo, porque os trabalhadores têm vez, têm voz, podem opinar. Afinal, são eles que estão sofrendo, por não conseguir aposentar, por ficar na fila do INSS, com a demora para passarem por perícias médicas, por não terem assistência social necessária”.

Conferência Popular vai discutir nova tributação

Mudança na cobrança de impostos é um dos principais temas em debate no Brasil. Com o objetivo de discutir um projeto dos trabalhadores sobre o assunto, foi decidida no último dia 26 ao final do encontro “Tributação e Luta de Classes”, promovido pelo Instituto Justiça Fiscal (IJF), no Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, a realização de uma Conferência Popular sobre Tributação, ainda com data e local a serem marcados.

Participaram dos debates e da decisão, representantes de centrais sindicais e movimentos sociais, incluindo a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Para Walcir Previtalo, secretário de Assuntos Socioeconômicos da Contraf-CUT, que participou do encontro, todas as políticas que o Brasil precisa para melhorar enquanto país, necessariamente, passam pela questão da tributação.

Em encontro com cerca de 600 sindicalistas no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou um dos seus compromissos de campanha, o da correção da tabela do imposto de renda. E, no último dia 27, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, convidou governadores para acompanharem as discussões em torno da reforma tributária, cuja primeira fase já está em debate no Congresso Nacional.

“A questão tributária, da forma como se encontra, se tornou fonte de desigualdade fiscal em nosso país. O congelamento do reajuste da tabela do imposto de renda, nos seis últimos anos, gerou uma enorme distorção. Milhares de trabalhadores, com baixos salários, estão pagando muito mais imposto de renda do que é justo. Por isso, precisamos urgentemente ampliar a faixa de isenção da classe trabalhadora”, defendeu o secretário da Contraf-CUT.

Federa-RJ solicita aos bancos antecipação da PLR

A Federa-RJ está enviando ofício para todos os bancos solicitando a antecipação da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) para bancários e bancárias.

O motivo do pedido é facilitar os pagamentos de tributos e impostos desta época do ano. Adriana Nalesso, presidenta da Federa-RJ, acredita que é necessário pressionar os bancos para atender a essa demanda da categoria.

Vale lembrar que a PLR é conquista do movimento sindical que está a frente na luta por direitos para a categoria.